

Estados assumem hoje compromisso sobre suas dívidas

BRASÍLIA — Representantes de 11 estados, entre eles o Rio de Janeiro, assinam hoje às 11h, no Ministério da Fazenda, o termo de compromisso para renegociação de suas dívidas com o Governo federal. A dívida desses estados com os bancos federais soma pouco mais de US\$ 13 bilhões, US\$ 9 bilhões dos quais com a Caixa Econômica Federal. A assinatura do termo de compromisso significa que os governos estaduais se comprometem a assinar o acordo da dívida assim que for aprovada a lei de rolagem no Congresso. Se houver demora na aprovação da lei, o Governo deve baixar medida provisória, informou o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho.

— Nosso objetivo não foi tirar o máximo dos estados, mas regularizar um fluxo mínimo de pagamentos — explicou Carvalho.

O resultado final da negociação com os estados atende em grande parte às reivindicações

dos governos estaduais. Os estados poderão, por exemplo, abater da dívida a ser renegociada os créditos que têm a receber da Eletrobrás, pela diferença entre as tarifas de energia elétrica praticada e o valor considerado necessário para remunerar em 10% seus ativos. Esse desconto, que o Governo federal não queria dar, chega a US\$ 6 bilhões. Com o termo a ser assinado hoje, os Estados de São Paulo, Bahia, Piauí, Maranhão, Pernambuco e Mato Grosso do Sul, que estão inadimplentes, terão de fazer um pagamento simbólico de 1/240 do total de seus débitos, US\$ 38 milhões, para mostrar seu compromisso com a regularização da dívida. O Rio está com pagamentos regularizados.

— O Rio de Janeiro, depois que acertamos o problema do Metrô (cujo passivo foi assumido na maior parte pelo Tesouro), ficou fácil de ser administrado — comentou o secretário.